



HOSPITAL NACIONAL EN RED ESPECIALIZADO EN
SALUD MENTAL Y ADICCIONES
Lic. Laura Bonaparte

**ACORDO DE COOPERAÇÃO
ACADÊMICA, CIENTÍFICA E CULTURAL**
entre a
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA,
SALVADOR, BAHIA, BRASIL**
e o
**HOSPITAL NACIONAL EN RED
ESPECIALIZADO EN SALUD MENTAL Y
ADICCIONES "LIC. LAURA
BONAPARTE"**

Com o objetivo de fortalecer os laços de cooperação entre o Brasil e a Argentina, a **Universidade Federal da Bahia**, doravante denominada UFBA, representada neste ato pelo Magnífico Reitor, Prof. João Carlos Salles Pires da Silva, e o **Hospital Nacional en Red Especializado en Salud Mental y Adicciones "Lic. Laura Bonaparte"**, doravante denominado Hospital "Lic. Laura Bonaparte", representado neste ato pelo Interventor Geral Mg. Ignacio O'Donnell, firmam o presente Convênio de Cooperação Acadêmica, Científica e Cultural.

**CAPÍTULO I
DO ESCOPO DA COOPERAÇÃO**

ARTIGO PRIMEIRO:

As áreas de cooperação beneficiadas por este Convênio incluem qualquer campo do conhecimento, escola, faculdade, instituto, departamento, centro, núcleo ou programa de extensão ou pesquisa que seja considerado de interesse mútuo e que possa contribuir para a consecução das metas estabelecidas pelas Partes.

**CAPÍTULO II
DAS ÁREAS DE COOPERAÇÃO**

ARTIGO SEGUNDO:

Serão prioritariamente promovidas as seguintes atividades:

- a) Intercâmbio de estudantes de cursos de

**ACUERDO DE COOPERACIÓN
ACADÉMICA, CIENTÍFICA Y CULTURAL**
entre la
**UNIVERSIDAD FEDERAL DE BAHÍA,
SALVADOR, BAHÍA, BRASIL**
y el
**HOSPITAL NACIONAL EN RED
ESPECIALIZADO EN SALUD MENTAL Y
ADICCIONES "LIC. LAURA
BONAPARTE"**

Con el objetivo de fortalecer los lazos de cooperación entre Brasil y Argentina, la **Universidad Federal de Bahía**, en adelante UFBA, representada en este acto por el rector magnífico, Prof. João Carlos Salles Pires da Silva, y el **Hospital Nacional en Red Especializado en Salud Mental y Adicciones "Lic. Laura Bonaparte"**, en adelante Hospital "Lic. Laura Bonaparte", representado en este acto por el Interventor General Mg. Ignacio O'Donnell, han firmado el presente Convenio de Cooperación Académica, Científica y Cultural.

**CAPITULO I
EL ÁMBITO DE COOPERACIÓN**

ARTÍCULO PRIMERO:

Las áreas de cooperación beneficiados por este acuerdo incluyen cualquier área del conocimiento, escuela, colegio, instituto, departamento, centro, centro o programa de extensión o de investigación que se considere de interés mutuo y puede contribuir a alcanzar las metas establecidas por las Partes.

**CAPÍTULO II
ÁMBITOS DE LA COOPERACIÓN**

ARTÍCULO SEGUNDO:

Serán promovidas principalmente las siguientes actividades :

- a) El intercambio de estudiantes de



graduação e de pós-graduação, residentes e profissionais;

b) Colaboração entre professores e pesquisadores no que concerne ao desenvolvimento de projetos de extensão e de pesquisa;

c) Promoção de eventos científicos;

d) Orientação e co-orientação de dissertações de Mestrados e teses de Doutorado; e participação em bancas examinadoras;

e) Permuta de material bibliográfico.

CAPÍTULO III DAS FORMAS DE COOPERAÇÃO

ARTIGO TERCEIRO:

As condições para a realização de atividades conjuntas e as possibilidades de utilização dos produtos delas resultantes serão decididas de comum acordo, e merecerão ampla divulgação interna em ambas as instituições.

CAPÍTULO IV DAS FINANÇAS

ARTIGO QUARTO:

O presente Acordo de Cooperação não implica em nenhum compromisso financeiro, seja de uma parte, seja da outra. Projetos que envolvem a aquisição e gestão de recursos financeiros estarão sujeitos a Termos Aditivos, nos quais as partes envolvidas devem anexar a documentação certificadora do financiamento.

pregrado y postgrado, residentes y profesionales;

b) La colaboración entre profesores e investigadores en relación al desarrollo de proyectos de extensión e de investigación;

c) La promoción de eventos científicos;

d) La orientación y la supervisión conjunta de tesis de maestría y doctorado, y la participación en tribunales de examen;

e) Intercambio de material bibliográfico.

CAPÍTULO III FORMAS DE COOPERACIÓN

ARTICULO TERCERO:

Las condiciones para la realización de actividades conjuntas y las posibilidades de uso de los productos derivados de las mismas serán decididas de mutuo acuerdo, y merecerán amplia divulgación en ambas instituciones.

CAPÍTULO IV FINANCIACIÓN

ARTICULO CUARTO:

El presente Acuerdo de cooperación no implica ningún compromiso financiero, de una parte, o de otra. Los proyectos que impliquen la adquisición y gestión de recursos financieros estarán sujetos a Acuerdos Addenda, en los que las partes involucradas deben adjuntar la documentación acreditativa de la financiación.



CAPÍTULO V DO PROGRAMA DE INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES, RESIDENTES E PROFISSIONAIS

ARTIGO QUINTO:

Em observância ao disposto no Art. 2º as instituições comprometem-se a envidar esforços no sentido de promover e incentivar o intercâmbio de seus estudantes, residentes e profissionais.

ARTIGO SEXTO:

São os seguintes os princípios gerais deste Programa:

§1º. Entende-se por *instituição de origem* a universidade ou instituição na qual o aluno ou residente está regularmente matriculado ao candidatar-se ao intercâmbio, ou instituição a qual pertence o profissional, e por *instituição-anfitriã* a universidade ou instituição onde o aluno, residente ou profissional permanecerá, temporariamente, na condição de intercambista. Entende-se por *intercambista* o estudante, residente ou profissional participante deste Programa de Intercâmbio.

§2º. O objetivo deste Programa é promover e tornar possível o intercâmbio, em fluxo contínuo, de estudantes de graduação e de pós-graduação, residentes e profissionais de ambas as instituições.

§3º. Na seleção dos candidatos, deverão ser observados os seguintes princípios:

- I. À instituição de origem caberá promover a seleção dos participantes neste Programa, tendo a liberdade de definir internamente os critérios acadêmico-administrativos que a nortearão.
- II. A instituição-anfitriã compromete-se a acatar a seleção realizada pela instituição de origem.

CAPÍTULO V EL PROGRAMA DE INTERCAMBIO DE ESTUDIANTES, RESIDENTES Y PROFESIONALES

ARTÍCULO QUINTO:

En cumplimiento de lo dispuesto en el artículo 2., ambas instituciones se comprometen a poner todo su empeño en promover y fomentar el intercambio de sus estudiantes, residentes y profesionales.

ARTÍCULO SEXTO:

Los principios generales de este programa son los siguientes:

§1º. Se entiende por *institución de origen* la universidad o institución donde el estudiante o residente está regularmente inscrito en el momento de solicitar el intercambio, o institución de pertenencia del profesional, y por *institución anfitriona* la universidad o institución donde el estudiante, residente o profesional permanecerá temporalmente como rotante. Se entiende por *rotante* el estudiante, residente o profesional que participa en este programa de intercambio.

§2º. El objetivo de este programa es promover y hacer posible el intercambio, en flujo continuo, de estudiantes de pregrado y postgrado, residentes y profesionales de ambas instituciones.

§3º. En la selección de candidatos, deben ser observados los siguientes principios:

- I. La selección de los participantes en este programa será realizada por la institución de origen, que tendrá la libertad de definir internamente los criterios académicos y administrativos que orienten la selección.
- II. La institución anfitriona se compromete a aceptar la selección realizada por la institución de origen.



III. À instituição-anfitriã é reservado o direito de fazer ajustes finais na seleção, em função da disponibilidade de vagas e/ou orientadores nos campos do conhecimento pretendidos.

§4º. As seguintes linhas deverão nortear o Programa:

I. Cada intercambista poderá candidatar-se a qualquer curso de graduação, pós-graduação ou capacitação oferecidos pela instituição-anfitriã;

II. Para poder participar do Programa, o intercambista da UFBA deverá ter integralizado 50% da carga horária total do seu curso regular na instituição de origem (no caso de curso de graduação). No caso de curso de pós-graduação, o intercambista da UFBA deverá ter integralizado 1 semestre (mestrado) ou dois semestres (doutorado), de estudos regulares na instituição de origem. Vale salientar, no entanto, que a decisão sobre este formato é de inteira responsabilidade do Colegiado dos Programas de Pós-Graduação.

III. Cada intercambista de graduação poderá passar no mínimo um (01) semestre letivo e, no máximo, dois (2) semestres letivos na instituição-anfitriã, salvo em casos de participação em projetos específicos de pesquisa ou em eventos científicos, de duração mais curta;

IV. Os intercambistas estarão na instituição anfitriã na condição de *Visitante*, não tendo, portanto, o direito de colar grau e de receber diploma desta instituição;

V. Os créditos obtidos por cada intercambista na instituição-anfitriã serão aproveitados pela instituição de origem e incorporados ao seu Histórico Escolar, de acordo com critérios internamente estabelecidos;

III. En la institución anfitriona reserva el derecho de hacer ajustes finales en la selección, en función de la disponibilidad de vacantes y / o de orientadores en los campos de conocimiento requeridos.

§4º. Las siguientes líneas deben guiar el programa:

I. Cada rotante puede inscribirse en cualquier programa de estudios a nivel de grado, de postgrado o capacitación ofrecidos por la institución anfitriona;

II. Para participar en el Programa de intercambio, el estudiante de pregrado de la UFBA debe haber completado el 50% de la carga total de trabajo de su curso regular. En el caso de los cursos de postgrado, el estudiante de intercambio de la UFBA debe haber completado un semestre (Master) o dos semestres (Doctorado), de estudios regulares. Sin embargo, cabe resaltar que la decisión sobre este formato es de la responsabilidad íntegra del Consejo de Postgrado de la institución de origen.

III. Cada rotante de grado puede pasar por lo menos un (01) semestre y un máximo de dos (2) semestres en la institución de anfitriona, salvo en casos de participación en proyectos específicos de investigación o eventos científicos de corta duración;

IV. Los rotantes tendrán el estatus oficial de *Visitante* en la institución anfitriona y, por lo tanto, no tendrán el derecho de inscribirse como estudiante local o recibir el grado de esta institución;

V. Los créditos obtenidos por cada rotante en la institución anfitriona serán aprovechados e incorporados en el expediente académico del estudiante en la institución de origen, de conformidad con los criterios internos establecidos;



VI. Após completado o período de intercâmbio, o intercambista deverá retornar à sua instituição de origem. Qualquer extensão do período na instituição anfitriã deverá ser previamente aprovada por ambas as instituições;

VII. Caso o intercambista pretenda, após completado o período de intercâmbio, permanecer na instituição-anfitriã como estudante regular, deverá submeter-se às regras de candidatura e seleção nela vigentes e cancelar o seu vínculo com a instituição de origem. De forma alguma a sua condição de intercambista privilegiará o seu ingresso na instituição-anfitriã como aluno regular;

VIII. Todo intercambista deverá submeter-se aos procedimentos acadêmicos e às regras de conduta regulamentares na instituição-anfitriã, estando sujeito às sanções previstas em seu Regimento.

§5º. Ressalvadas as observações contidas nos Parágrafos 3º e 4º, ambas as instituições comprometem-se a:

I. Orientar o futuro intercambista quanto à obtenção de visto, imprescindível à sua participação no Programa;

II. Acolher o intercambista, garantindo-lhe orientação acadêmica adequada;

III. Auxiliar o intercambista no que concerne à orientação para resolver questões relativas à hospedagem, alimentação, transporte, etc.;

IV. Garantir ao intercambista o acesso a todas as facilidades da instituição-anfitriã;

V. Fornecer ao intercambista, ao final de cada período letivo, um Histórico Escolar oficial, do qual constem as disciplinas cursadas e, para cada uma, a respectiva carga horária, o número de créditos acadêmicos correspondentes e o grau final obtido;

§6º. No que concerne aos custos de

VI. Después de la finalización del periodo de intercambio, el rotante debe regresar a su institución de origen. Cualquier extensión del período en la institución anfitriona debe ser aprobada por ambas instituciones;

VII. El rotante que desee permanecer en la institución anfitriona como estudiante regular, una vez finalizado el periodo de intercambio, debe seguir las reglas de candidatura y selección vigentes en la institución en cuestión, e cancelar su vínculo con la institución de origen. La condición de rotante no le concede ningún privilegio en relación a su ingreso como estudiante regular en la institución anfitriona;

VIII. Todos los rotantes deben cumplir con los procedimientos académicos y normas de conducta de los estatutos de la institución anfitriona, y están sujetos a las sanciones previstas en los reglamentos de la misma institución.

§5º. Salvaguardando las observaciones contenidas en los párrafos 3. y 4, ambas instituciones se comprometen a:

I. Orientar el futuro rotante respecto de la obtención de visa, imprescindible para su participación en el Programa;

II. Acoger al rotante, asegurándole una orientación académica adecuada;

III. Ayudar al rotante en cuanto a orientaciones de alojamiento, alimentación, transporte, etc;

IV. Garantizar el acceso de los rotantes a todas las instalaciones de la institución de acogida;

V. Proporcionar al estudiante de intercambio al final de cada semestre, un certificado oficial, que incluya las asignaturas cursadas, y para cada uno, su carga de trabajo, el número de créditos académicos correspondientes y la calificación final obtenida;

6º. En cuanto a los costos de la participación



participação do Programa, deverão ser seguidos os seguintes procedimentos:

I. Todo intercambista será isento do pagamento de mensalidades, semestralidades ou anuidades;

II. Não está incluído no Capítulo I o pagamento de cursos de extensão universitária, aulas extraordinárias, programas culturais e quaisquer outras atividades que não os cursos regulares ministrados na instituição-anfitriã;

III. Quaisquer cursos não-regulares oferecidos pela instituição-anfitriã a pedido da instituição de origem serão cobrados;

IV. Todo intercambista arcará com suas despesas para obtenção de visto, viagem, hospedagem, seguro saúde internacional e repatriamento, alimentação, transporte, aquisição de material escolar, dentre outras, que se façam desejadas ou necessárias durante o período de intercâmbio.

CAPÍTULO VI DA REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

ARTIGO SÉTIMO:

As Partes indicam, para responder pela administração das atividades previstas no âmbito deste Acordo, dois Coordenadores Institucionais. O Coordenador Institucional da UFBA deverá enviar relatórios anuais à Assessoria para Assuntos Internacionais da UFBA.

Coordenador Institucional da UFBA
Leandro Dominguez Barretto – Faculdade de Medicina da Bahia/UFBA.

Coordenador Institucional do Hospital “Lic. Laura Bonaparte”
Mariana Camilo de Oliveira – Coordenadora da Área de Formação

CAPÍTULO VII

en el programa, se debe adherir a los siguientes procedimientos:

I. Todos los rotantes serán exentos del pago de matrícula, cuotas semestrales o anuales;

II. No se incluye en el capítulo I el pago de cursos de extensión universitaria, clases adicionales, programas culturales y otras actividades que no sean los cursos regulares que se imparten en la institución de acogida;

III. Cualquier curso no regular ofrecido por la institución de acogida a pedido de la institución anfitriona, será cobrado;

IV. Todos los rotantes pagarán los gastos de visa, viajes, alojamiento, seguro médico internacional y repatriación, comida, transporte, compra de materiales escolares, entre otros, según sea necesario durante el periodo de intercambio.

CAPÍTULO VI REPRESENTACIÓN INSTITUCIONAL

ARTÍCULO SÉPTIMO:

Las Partes indican, para responder por la administración de las actividades previstas en el ámbito de este Acuerdo, dos Coordinadores Institucionales. El Coordinador Institucional de la UFBA deberá enviar informes anuales a la Asesoría para Asuntos Internacionales de la UFBA.

Coordinador Institucional de la UFBA
Leandro Domínguez Barretto – Facultad de Medicina de Bahía/UFBA.

Coordinador Institucional del Hospital “Lic. Laura Bonaparte”
Mariana Camilo de Oliveira – Coordinadora del Área de Formación

CAPÍTULO VII



HOSPITAL NACIONAL EN RED ESPECIALIZADO EN
SALUD MENTAL Y ADICCIONES
Lic. Laura Bonaparte


DA VIGÊNCIA

ARTIGO OITAVO:

Este Acordo de Cooperação vigorará por cinco (05) anos a partir da data da última assinatura, podendo ser renovado, por igual período, mediante acordo mútuo, por escrito.

Qualquer uma das partes poderá cancelar o presente Acordo através de notificação, por escrito, até noventa (90) dias antes de seu término, sem prejuízo para as atividades, programas ou projetos que estiverem sendo desenvolvidos.

Assinado pela UFBA e pelo Hospital "Lic. Laura Bonaparte", em dois exemplares originais.



Prof. João Carlos Salles Pires da Silva

Reitor
Universidade Federal da Bahia

Data: 15.03.2019



Mg. Ignacio O'Donnell

Interventor Geral
Hospital Nacional en Red
Especializado en Salud Mental y
Adicciones "Lic. Laura
Bonaparte"

Data:


PLAZO

ARTÍCULO OCTAVO:

El presente Acuerdo permanecerá en vigor por cinco (05) años a partir de la fecha de la última firma y podrá ser renovado por igual período mediante acuerdo mutuo por escrito.

Cualquiera de las Partes interesadas podrá cancelar el presente Acuerdo através de comunicación por escrito hasta noventa (90) días antes del vencimiento del Acuerdo, sin daño a las actividades, programas o proyectos que se estén desarrollando.

Firmado por la UFBA y por el Hospital "Lic. Laura Bonaparte", en dos copias originales las dos versiones que constituyen textos auténticos.



Prof. João Carlos Salles Pires da Silva

Rector
Universidade Federal da Bahia

Fecha: 15.03.2019



Mg. Ignacio O'Donnell

Interventor General
Hospital Nacional en Red
Especializado en Salud Mental y
Adicciones "Lic. Laura
Bonaparte"

Fecha: